



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
JOSÉ FERNANDES DE LIMA**



**ÉTICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NOS ARTIGOS PUBLICADOS
NA REVISTA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DA USP, NO
PERÍODO DE 2001 A 2012**

**Sousa-PB
2013**

JOSÉ FERNANDES DE LIMA

**ÉTICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NOS ARTIGOS PUBLICADOS
NA REVISTA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DA USP, NO
PERÍODO DE 2001 A 2012**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande, vinculada à linha de pesquisa Ética e exercício profissional em Contabilidade, como requisito para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Cristiane Queiroz Reis

Sousa-PB

2013

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, Intitulado: “ética: um estudo bibliométrico nos artigos publicados na Revista de Contabilidade e Finanças da USP, no período de 2001 a 2012”, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o Orientador, e os demais Membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa/PB, 17 de setembro de 2013.

José Fernandes de Lima

JOSÉ FERNANDES DE LIMA

**ÉTICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NOS ARTIGOS PUBLICADOS
NA REVISTA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DA USP, NO
PERÍODO DE 2001 A 2012**

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada na forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB, Campus Sousa.

Aprovada em 17 / 09 / 2013.

Banca Examinadora:

Prof. ^a Esp. Cristiane Queiroz Reis - Orientadora
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Prof. ^a Mrs. Janeide Albuquerque Cavalcanti - Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Prof. ^a Esp. Gianini Martins Pereira Cirne - Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

À minha querida família, a quem devo
tudo o que sou.

AGRADECIMENTOS

À minha esposa Juliana, e aos meus filhos Letícia e Mateus, que me apoiaram, sendo pacientes para comigo, que de certa forma me ajudaram nessa grande jornada.

Aos meus pais, José Manoel de Lima e Maria das Graças Fernandes, que me ensinaram que tudo é possível àquele que crê.

Aos meus queridos irmãos Valdemar e Isabel, sempre presentes em todos os momentos, e grandes incentivadores desse sonho.

À minha querida professora e orientadora, Cristiane Queiroz Reis, por todo apoio, colaboração e paciência que teve para comigo desde o princípio deste trabalho. O meu carinhoso e fraterno agradecimento.

A todos os amigos que fiz no decorrer desta jornada, com os quais dividi muitos momentos difíceis e alegres.

Enfim, minha eterna gratidão a todos que torceram por mim, essa vitória também os pertence.

Muito Obrigado!

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo fazer um estudo bibliométrico, destacando sua aplicação como ferramenta estatística básica na utilização para se mensurar a produção científica sobre a temática Ética, nos periódicos da Revista Contabilidade e Finanças da USP, a partir de um levantamento realizado no período de 2001 à 2012. A pesquisa foi classificada como descritiva bibliográfica e documental, com abordagem quantitativa. Para alcançar a finalidade do estudo, foram utilizados alguns critérios obtendo os seguintes resultados: Quantidade de trabalhos publicados na área de Ética, onde foram encontrados 5 artigos, ou seja, 1,9% de um total de 265 com o foco para os seguintes assuntos, A Importância do Código de Ética Profissional para o Contador, Comprometimento com a Ética Profissional. ANTUNES, foi a autora que se destacou na revista com o maior número de publicações na área, representando 14,3%, no que diz respeito aos tipos de procedimentos metodológicos o mais utilizado nos artigos publicados foi a pesquisa Bibliográfica 100%, de campo com 80% e a abordagem quantitativa com 80%, constatou-se ainda que a maioria dos trabalhos foram elaborados em grupo(80%) e que em relação a qualificação dos autores 77% deles possuem título de doutor. Então diante dessa realidade, conclui-se que a apesar da grande importância da temática, pesquisa na área de Ética na referida revista ainda é carente com um número mínimo de artigos publicados.

Palavras-chave: Ética. Bibliometria. Revista Contabilidade e Finanças da USP.

ABSTRACT

This work aimed to make a bibliometric study, highlighting its application as a tool in basic statistics used to measure the scientific literature on the subject of Ethics in the journals of the Journal of Accounting and Finance USP, from a survey conducted between 2001 to 2012. The research was classified as descriptive literature and documents, using a quantitative approach. To achieve the purpose of the study, some criteria were used obtaining the following results: Number of papers published in the area of Ethics, which found five items, ie 1,9% of a total of 265 with the focus for the following subjects, The importance of the Code of Professional Ethics for Accountant Commitment to Ethics Profissional.ANTUNES, was the author who stood in the journal with the highest number of publications in the area, representing 14.3% over the references of the studies had highlighted Lazarus Plácido Lisbon with 23%, with respect to the types of methodological procedures as used in published articles was the Bibliographical with field research with quantitative approach 80% and 80%, found also that all the works were written group and that over 77% of qualifying authors have a PhD. Given this reality, it is concluded that despite the great importance of the subject, research in the area of ethics in that magazine is still poor with a minimum number of articles published.

Key-words: Ethics. Bibliometric study. Journal of Accounting and Finance USP

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 - Demonstrativo do número de publicações da revista no período em estudo	18
Quadro 2 - Apresentação dos Artigos Científicos de Ética.....	32
Quadro 3 - Temáticas abordadas na área de Ética nos artigos publicados na Revista de Contabilidade e Finanças da USP.....	34
Quadro 4 - Autores mais referenciados nos trabalhos publicados na área de Ética no período	38
Quadro 5 - Ranking dos autores que publicaram na área de Ética	39
Quadro 6 - Qualificação dos autores que publicaram os artigos de Ética	39

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de Artigos publicados na Revista de Contabilidade e Finanças da USP no Período de 2001 a 2012	31
Tabela 2 - Distribuição em percentual dos dados da pesquisa a cada ano	34
Tabela 3 - Tipos de pesquisa utilizada nos trabalhos na área de Ética—quanto aos objetivos	35
Tabela 4 - Tipos de pesquisa utilizada nos trabalhos na área de Ética – quanto aos procedimentos.....	36
Tabela 5 - Tipos de pesquisa utilizados nos trabalhos na área de Ética – quanto ao problema	37
Tabela 6 - Quantidade de autores por publicações em Ética.....	38

LISTAS DE ABREVIATURAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Ensino Superior
CEPC	Código de Ética Profissional Contabilista
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CNPQ	Conselho Nacional de Pesquisa
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
FEA – USP	Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo
FIPECAFI	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuárias e Financeiras
RCF	Revista Contabilidade e Finanças
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

	Pág.
1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Objetivos	12
1.1.1 Objetivo Geral	12
1.1.2 Objetivos Específicos	12
1.2 Justificativa.....	13
1.3 Procedimentos Metodológicos	14
1.3.1 Tipologia de Pesquisa Quanto aos Objetivos.....	15
1.3.2 Tipologia de Pesquisa Quanto aos Procedimentos.....	16
1.3.3 Tipologia de Pesquisa Quanto à Abordagem do Problema.....	17
1.3.4 Universo e Amostra da Pesquisa	17
1.3.5 Apresentação e interpretação de Dados	18
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1 Historicidade: A Análise da Ética no Entendimento dos Pensadores Clássicos e dos Pensadores Modernos	19
2.2 Conceito e Objetivo da Ética	21
2.2.1 Ética e Moral	22
2.2.2 Ética e Valor	23
2.2.3 A Ética Profissional Contábil	24
2.2.4 O Código de Ética Profissional.....	26
2.2.5 A Importância da Produção Científica.....	28
2.2.6 Bibliometria.....	29
3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	31
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o serviço contábil tem passado por transformações acerca das informações de natureza física, econômica e financeira, pois, estamos vivendo uma era tecnológica, em que a fase mecânica cedeu lugar à fase técnica, e está cedendo lugar à fase da “informação”.

Sendo assim, o profissional contábil deve se conscientizar de que a valorização se fundamenta, acima de tudo, no comportamento ético, pois o contador é tido como um profissional que está mais sujeito a partilhar esquemas espúrios, já que sua atividade está intimamente ligada à repórter de dados, cifras, apuração de resultado, e, conseqüentemente, exhibe dados que geram montantes referentes a impostos; taxas; dividendos; encargos; valor patrimonial de ação; lucro; etc.

Deste modo, diante de critérios estabelecidos, observa-se que a ética mantém uma postura comportamental para com o indivíduo, sendo vista como uma obrigatoriedade que o ser humano assume em sua conduta, que faz com que cada um tenha uma concepção do que pode fazer, do que pode ser aceito pela sociedade, e do que não se pode fazer.

Em razão dessas práticas erradas, o homem sofrerá algum tipo de sanção social, assim, é muito interessante associarmos a Ética ao ramo dos negócios e ao setor profissional.

Conforme Nash (2001), a ética nos negócios tem ganhado destaque pelo fato de estar sendo colocada lado a lado com os problemas gerenciais. A mídia vem dando enfoque a qualquer problema de desvio de conduta e, por este motivo, as empresas estão dando extrema importância aos códigos de conduta que passaram a ser norma que deve ser seguida.

Ashley (2002) compara a importância da Ética na atualidade com o sentido de dizer que um dos efeitos da economia global é a adoção por todo o mundo de padrões éticos e morais mais rigorosos, seja pela necessidade das próprias organizações, de manter sua boa imagem perante o público, seja pelas demandas diretas do público, para que todas as organizações atuem de acordo com tais padrões.

Valores éticos sempre influenciaram as atitudes das empresas, mas estão se tornando cada vez mais homogêneos e rigorosos. Hoje em dia, um profissional com desempenho honesto está em alta, e esse tipo de conduta é notado em conjunto com a competência do profissional.

Então, neste contexto, a presente pesquisa teve como meta, responder a seguinte questão Problema: **Qual o volume de artigos publicados na Revista de Contabilidade & Finanças da USP sobre ética no período de 2001 a 2012?**

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Demonstrar a evolução do tema Ética nos artigos publicados na Revista Contabilidade e Finanças da USP no período de 2001 a 2012.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Fazer um levantamento dos artigos sobre Ética, publicados na Revista de Contabilidade e Finanças da USP;
- Identificar os temas abordados sobre a Ética, suas bases teóricas e metodológicas utilizadas nos artigos;
- Apresentar a qualificação dos autores que publicaram sobre Ética.

1.2 Justificativa

A Ética é vista como um princípio que deve ser respeitado, principalmente no campo profissional. No caso do profissional contábil, existe um princípio fundamental, indispensável na conduta de seu trabalho que é o Código de Ética do Profissional Contabilista, o qual tem o objetivo de habilitar o profissional a adotar uma atitude pessoal de acordo com os princípios éticos, conhecidos e aceitos pela sociedade. Além de convir como rumo à ação moral, o código de ética do profissional contábil aborda propósitos que, segundo Lisboa (2010), venha a cumprir as regras da sociedade, servir como lealdade e diligência e respeitar a si mesmo.

Portanto, a atividade profissional contábil, como uma prestadora de serviços, busca fornecer e avaliar as informações de natureza física, econômica e financeira sobre o patrimônio das empresas, e também de pessoa física, auxiliando as mesmas em tomadas de decisões presentes e futuras dessas entidades.

Nesse contexto, a pesquisa se torna relevante, pois nem sempre as empresas ou pessoas físicas fornecem informações verdadeiras. Em época em que a corrupção circula livremente tanto no estado como no meio empresarial, o contador precisa estar eticamente preparado para lidar com essas questões. Em um ambiente competitivo onde as pessoas não medem esforços e nem escrúpulos para ganhar dinheiro e alcançar o sucesso rapidamente, o profissional contabilista precisa assumir uma posição para que não seja subordinado pelas organizações, e isso só se consegue mantendo uma conduta firme.

Logo, a ética é motivo de preocupação e de grande importância para a sociedade, o que vem a levar em conta as razões pelas quais se escolheu esta temática, pois observa que mesmo sendo indispensável para a vivência diária das pessoas, constata-se a precariedade de escrita perante a temática “ética”. Se é bem comentada, por que não incluí-la com base em pesquisas?

Mediante a falta de análise, procurou-se fazer um levantamento sobre a evolução do tema Ética na Revista Contabilidade e Finanças da USP. Dessa forma, optou-se em realizar uma pesquisa no site da USP, e especificamente na Revista de Contabilidade e Finanças, que é publicada quadrimestralmente pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP onde conta como suporte financeiro da

Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis (FIPECAFI), Atuariais e Financeiras. Ela é publicada desde 1989, só que com o nome de Caderno de Estudo, passando em 2001 a se chamar de Revista de Contabilidade e Finanças da USP. Então, a partir dessa mudança, buscou-se fazer um estudo bibliométrico acerca das publicações que envolvem a temática Ética como um princípio indispensável na conduta do profissional.

A escolha por esta revista se deu também pelo seu reconhecimento e credibilidade na área contábil, possuindo um conceito A2 no sistema Qualis, que no Brasil, avalia os desempenhos dos periódicos científicos. Este sistema de qualificação Qualis-Capes foi criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Ensino Superior - CAPES, que estabeleceu em 2008 uma escala ordinal de conceitos - C, B5, B4, B3, B2, B1, A2 e A1 (em ordem crescente) - para informar o desempenho das revistas.

Optou-se por fazer um estudo bibliométrico por ser um estudo que alcança a interdisciplinaridade, pois é uma análise dos aspectos relevantes e dos objetivos apresentados pela comunidade científica, partindo do estudo de fontes bibliográficas, identificando autores relacionados e as tendências.

Outro fator que influenciou a este estudo foi o fato de não existir trabalhos nesta área na universidade. Desse modo, serão utilizados parâmetros bibliométricos neste estudo, a fim de alcançar o objetivo delineado.

Ainda, este estudo trará como contribuições, o conhecimento da sociedade sobre o que está sendo publicado na área de Ética, como também despertar o interesse na produção científica nesta temática tão importante à prática profissional, em especial, ao profissional contábil, além de servir de base para consulta de futuras pesquisas, envolvendo a temática ética.

1.3 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo iniciou-se a partir do conhecimento e análise de artigos científicos publicados no site da USP, na revista de Contabilidade e Finanças na área de Ética. Para chegar-se ao objetivo proposto foi realizada uma pesquisa

descritiva que teve como utilização para os fins de procedimentos de coleta a pesquisa bibliográfica e documental. Porém, quanto à abordagem do problema, a pesquisa é classificada como quantitativa, por ser analisada em fundamentos estatísticos caracterizados por números, sendo um componente básico para se chegar a um resultado.

Para o levantamento de dados dessa pesquisa, utilizou-se como critérios de seleção, os artigos relacionados à Ética, uma palavra relacionada à área, foco da pesquisa, a qual foi analisada nos títulos, referencial teórico, resumos e palavras-chave. Após essa verificação, o que compôs o objeto deste estudo, forma 05 (cinco) artigos relacionados à área de Ética, compreendidos no período de 2001 a 2012.

1.3.1 Tipologia de Pesquisa Quanto aos Objetivos

Quanto aos objetivos, definidos no estudo, a presente pesquisa é classificada como descritiva. Gil (2009) comenta que as pesquisas descritivas têm por princípio fundamental descrever as características de determinada população ou fenômeno ou então, o estabelecimento de relação entre variáveis.

Por sua vez, Andrade (1993, p.98) “afirma que nesse tipo de pesquisa os fatos são observados, registrados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”. Ou seja, o pesquisador não poderá alterar os dados que foram coletados na pesquisa, apenas vai descrever de forma mais objetiva os dados que servirão de suporte para a pesquisa.

Para tanto, a presente pesquisa, através das informações coletadas nas publicações da RCF – USP, descreveu os dados obtidos, de forma que permite conhecer qual o índice de divulgação na área temática de Ética.

1.3.2 Tipologia de Pesquisa Quanto aos Procedimentos

Quanto aos procedimentos, a pesquisa foi classificada como bibliográfica e documental, que segundo Marconi (2001apud LOPES, 2006, p. 212) “o levantamento de dados, primeiro passo de qualquer pesquisa científica, realiza-se de dois modos: pesquisa documental ou fonte primária, e pesquisa bibliográfica ou fonte secundária”.

Ao se falar em pesquisa bibliográfica, Beuren (2008, p.56) afirma que “Por ser de natureza teórica, a pesquisa bibliográfica é parte obrigatória, da mesma forma como em outros tipos de pesquisa, haja vista que é por meio dela que tomamos conhecimento sobre a produção científica existente”.

Observa-se que a pesquisa bibliográfica produz uma amplitude mais rica e segura do assunto estudado, trazendo um conhecimento mais seguro para o pesquisador, assim, as ideias surgem melhores e consistentes, visto que Marconi e Lakatos (2009) conceituam como pesquisa bibliográfica um levantamento de todas as publicações bibliográficas, livros, revistas, publicações diversas e imprensa escrita.

Já a pesquisa documental, de acordo com Beuren (2008), vem a ser o levantamento de dados acerca de artigos para tratar, selecionar e interpretar informações brutas, ou seja, aquelas informações, ainda não organizadas, com o objetivo de utilizar estatisticamente, como dados numéricos para uma melhor compreensão.

Já Oliveira (2003, p.64), corrobora afirmando que, “a pesquisa documental é a forma de coleta de dados em relação aos documentos escritos ou não, denominados fontes primárias”, visto que no presente trabalho, foram utilizados na pesquisa documentos como: artigos, leis, livros, monografias, sites da internet, dentre outros, com o intuito de fomentar o estudo.

1.3.3 Tipologia de Pesquisa Quanto à Abordagem do Problema

A tipologia da pesquisa quanto à abordagem do problema é caracterizada como quantitativa. Gressler (2004, p. 43) afirma que a pesquisa quantitativa caracteriza-se “pela formulação de hipóteses, definições operacionais das variáveis, quantificação nas modalidades de coleta de dados e informações, utilização de tratamentos estatísticos”. Para tanto, a pesquisa quantitativa tem como intenção, garantir a precisão dos resultados, desse modo, evita distorções de análise e interpretação.

Portanto, a pesquisa quantitativa apoia-se em informações de forma quantificadas, buscando com isso, classificar as variáveis do estudo utilizando as fontes das mais simples às mais difíceis. Gil (2009), por sua vez, afirma que é relativamente simples, e que não é tão profunda a busca dos conhecimentos mediante a realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos.

Visto que a pesquisa quantitativa, diferentemente da pesquisa qualitativa, não faz uma análise profunda com relação aos conhecimentos da realidade ligados aos fenômenos. Caracteriza-se pelo emprego de métodos estatísticos na coleta ou no tratamento dos dados, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos.

Observa-se, portanto, que a pesquisa quantitativa é bastante utilizada, destacando-se que a mesma é indispensável para as pesquisas que buscam quantificar os dados, apresentando assim instrumentos estatísticos a partir da coleta, análise e tratamento dos dados, para atingir o resultado da pesquisa.

1.3.4 Universo e Amostra da Pesquisa

Para a concretização da pesquisa, foram feitas consultas através do site da USP, especificamente na Revista Contabilidade e Finanças, recomendada pela Qualis – Capes, no qual, o objeto de estudo utilizou-se das publicações divulgadas

no site, no período compreendido entre 2001 a 2012, o qual corresponde a partir da 25ª edição, a qual trata da primeira edição como Revista de Contabilidade e Finanças, anteriormente denominada como Cadernos de estudo até a última publicação divulgada no site 60ª, publicada no terceiro quadrimestre de 2012.

A pesquisa fundamentou-se em uma seleção de artigos na Revista Contabilidade e Finanças, tendo como temática o termo Ética, onde constam disponíveis para consulta no site da USP.

Quadro 1-Demonstrativo do número de publicações da revista no período em estudo

Periódico	Total de Publicações	Publicações de Ética
Revista Contabilidade e Finanças da USP	265	05

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Diante do exposto, o universo desta pesquisa trata-se de todos os artigos que foram publicados na revista citada acima, no período de 2001 a 2012, da 25ª a 60ª divulgação, que em sua totalidade corresponde a um número de 265 publicações conforme apresentado no quadro 1.

No que faz referência à amostra desta pesquisa, se define em 05 artigos, a evidenciar o termo Ética, os quais os dados foram analisados nos seguintes aspectos: títulos das publicações, referencial teórico, resumos e palavras-chaves. Para tanto, utilizou-se na pesquisa o instrumento bibliométrico.

1.3.5 Apresentação e Interpretação de Dados

Para a coleta de dados e análise dos artigos, foram utilizados programas da Microsoft Office WORD e EXCEL 2007, para a elaboração, desenvolvimento e concretização do trabalho, assim como para elaboração dos quadros e tabelas com as respectivas descrições das informações dos artigos selecionados e analisados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Historicidade: A Análise da Ética no Entendimento dos Pensadores Clássicos e dos Pensadores Modernos.

A Ética tem como princípio histórico analisar a conduta do ser humano perante as atitudes que o mesmo apresenta na sociedade. Daí, surgem e se desenvolvem problemas de acordo com os meios sociais de cada época que merecem ser destacados, pois estes estiveram intimamente ligados a fazer parte de todo um processo em que cada momento é marcado por princípios diferentes com suas próprias características e particularidades.

Na antiguidade encontra-se um período de pensamento grego como sendo um período considerado significativo, não apenas naquele tempo, pois suas definições e teorias até hoje nos acompanham, tendo como principais pensadores da era antiga Platão e Aristóteles.

De acordo com Valls, 1994 (apud ALMEIDA, 2009, p. 20), ele:

Comenta que Platão (427-347 a.C.) caracterizava a ideia da vida divina, da virtude como ordem para tudo, harmonia e equilíbrio universal (felicidade individual). Explora a ética das virtudes, estuda as funções da alma de modo que esta se desenvolva. Neste contexto, este autor apresenta diferentes virtudes: “justiça: a virtude que ordena e harmoniza; Prudência ou sabedoria: põe ordem nos nossos pensamentos; Fortaleza e valor: o prazer se subordina ao dever; Temperança: é a virtude da harmonia individual, da serenidade”.

Já em relação ao pensamento de Aristóteles, segundo Sá (2010, p. 06);

Quando Aristóteles (384 – 322 a.c) afirmou que “para o homem não existe maior felicidade que a virtude e a razão” situou tal pensamento no sentido de que a prática do bem (que deflui do exercício da virtude) é a felicidade e que ela deve ser praticada como ideal e como ato consciente.

Então, a partir da análise desses pensadores, confirma-se a busca incessante pela formação da boa conduta humana, marcada por uma cultura que tem como principal característica a virtude.

Em todos esses estudos filosóficos da questão, mesmo diante das mudanças do ambiente por alterações conceituais, observa – se que a preocupação é o homem, em suas formações espiritual e mental, com vistas aos seus procedimentos perante terceiros, mas sempre buscando praticar o que não venha a ferir ou prejudicar a quem quer que seja, inclusive o responsável pelo ato. (Sá, 2010, p.08)

Além dos pensadores clássicos, os pensadores modernos também deram sua contribuição no que se refere ao estudo da ética, sendo que estes aplicaram seus princípios de acordo com suas preferências a entender o ideal do bem e da conduta do ser humano. Todavia, alguns filósofos merecem destaque, pois, se dedicaram a tal assunto, sobre os quais vamos tratar sucintamente.

O primeiro filósofo foi Thomas Hobbes, para ele, o básico da conduta era a conservação de si mesmo como um bem maior e a importância do respeito entre os homens. De acordo com o pensamento de Hobbes, Sá (2010, p.21) afirma que “Todavia, não aceita ele apenas a união como um favor que conduz a proteção e conservação da existência, mas sobretudo dentro dela, o respeito que entre si devem guardar os seres, tutelados por um poder que torne possível tal condição.” É importante ressaltar que além de ser um forte defensor do respeito, este também defendia a liberdade, a justiça e o cumprimento de promessas e acordos feitos entre os seres.

Outro filósofo foi Bentham, um apologista do dualismo, dor e prazer. Nesse dualismo resumiu sua doutrina ética, impregnada fortemente em uma tendência para o maior proveito que a conduta possa oferecer como veículo para alcançar a felicidade.

Segundo Sá (2010, p.42):

A Contabilidade dos Prazeres e Dores, sugerida por Bentham, procura um grau de exatidão, segundo ele mesmo sugere; escreve que se ocorrer um resultado positivo do prazer, a tendência é boa; se houver prevalência de dor, a tendência será má.

Já para Kant, a Ética é algo que se impõe pela qualidade das razões, atribui à razão, a única responsabilidade da origem das ações éticas, e admite que só existe valor quando o homem age sob impulso de um sentimento de dever. Sá (2010, p.40) afirma que:

Kant foi apologista do ser racional, como elemento ligado a uma comunidade, com deveres para com ele mesmo e para com o todo e, a partir dessas considerações, lastrado em uma Felicidade também de efeitos racionais, ergueu sua doutrina guiada pelo móvel de conduta, condicionando o conceito de bem à lei moral e esta a uma vontade guiada pela razão.

Existiram muitos outros pensadores que trabalharam a ética sob prismas repetitivos aos já comentados, aumentando apenas alguns detalhes, alguns mais da forma que da essência. Podemos citar dentre estes, Comte, Spencer, Russel, David Hume.

As variações ocorridas nos pensamentos, as influências de outros aspectos como políticos, econômicos e religiosos, mostram que a conduta humana é rica em sua produção de fenômenos, merecendo, portanto, múltiplas concepções e estudos, no sentido de conhecer e explicar a conduta humana.

2.2 Conceito e Objetivo da Ética

A origem etimológica de ética é o vocábulo grego *ethos*, a significar, “modo de ser” ou “caráter”. Esse “modo de ser” é a aquisição de características resultantes da nossa forma de vida. A reiteração de certos hábitos nos faz virtuosos ou viciados. (NALINI, 2006)

Para Lisboa (2010, p.24), “A ética, como expressão única do pensamento correto, conduz à ideia da universalidade moral, ou ainda, à forma ideal universal do comportamento humano expressa em princípios válidos para todo pensamento normal e sadio”.

Sendo assim, a consciência ética impõe o dever de um comportamento virtuoso, atado, pois, à verdade. A informação, como expressão de um juízo, como transmissão de observação ou coleta de dados, só pode ser virtuosa, entretanto, se verdadeira.

A ética também constitui uma ciência prática que estuda os atos do homem. Ela é entendida como “a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes, envolvendo os estudos de aprovação e desaprovação dos seres humanos e o seu valor” (SÁ, 2010, p. 03.).

Nesse contexto, a “ética é tudo o que está em conformidade com os princípios de conduta humana; de acordo com o uso comum, os seguintes termos são mais ou menos sinônimos de ético: moral, bom, certo, justo, honesto” (LISBOA, 2010 p. 25).

Diante do exposto, acerca do conceito de ética, podemos afirmar que todo ser humano é dotado de uma consciência moral, que o faz distinguir entre certo ou errado, justo ou injusto, bom ou ruim, com isso, é capaz de avaliar suas ações, sendo, portanto, capaz de o ser humano adotar um conhecimento de valor acerca da ética. Esta vem a ser os valores que se tornam os deveres, incorporados por cada cultura e que são expressos em ações. A ética, portanto, é a ciência do dever, da obrigatoriedade, a qual rege a conduta humana.

Para Lisboa (2010, p.22), “entender os conflitos existentes entre as pessoas, buscando suas razões, como resultado direto de suas crenças e valores, e com base nisto, estabelecer tipos de comportamento que permitam a convivência em sociedade, é o objetivo do estudo da Ética.”.

Então, a partir de tais afirmações, certifica-se que a ética é o estudo do comportamento humano no interior de uma sociedade, e que a mesma tem como objetivo estabelecer normas que garantam a convivência pacífica dentro das sociedades, e entre elas. No Profissional Contábil, busca-se alcançar tais objetivos, priorizando sempre a fidelidade no trato das informações, fazendo com que a prestação do serviço contábil seja merecedora de confiabilidade.

2.2.1 Ética e Moral

Após conhecermos o conceito de Ética, é fundamental investigarmos também o conceito de moral, e concluirmos assim a verdadeira ligação existente entre estes. Ao entendermos que a ética deriva da palavra grega *ethos*, que significa modo de ser ou caráter, e conceituada como a ciência prática que estuda os atos do homem, partimos agora à investigação do que vem a ser moral.

A palavra moral vem do latim *mos*, *morise* significa costume, dessa forma, a moral pode ser conceituada como o conjunto das normas que, em determinado meio cultivam o bom comportamento dos homens.

Para Lisboa (2010, p. 114), “A moral estabelece regras de ação para o homem, e só pode ser entendida quando observada duas realidades: a liberdade e o bem. Ela é aspecto prático da ética e versa sobre as regras que orientam a conduta humana”. A ética por sua vez, estuda somente os julgamentos que dizem respeito ao que é moralmente certo ou errado, bom ou mal.

De acordo com Foucault, citado por Antunes et al (2011, p.07), apresenta dois entendimentos para moral:

1) Um conjunto de valores e regras de ação (normas) para indivíduos e grupos, por meio da prescrição de vários instrumentos que podem ser, explícita e claramente, divulgados ou transmitidos de forma difusa e 2) o comportamento real dos indivíduos em relação a essas regras e valores (normas) que lhes são propostos, designando, dessa forma, a maneira pela qual eles se submetem ou obedecem ou resistem ou respeitam ou negligenciam, mais ou menos completamente, um conjunto de valores.

Uma vez exposto o conceito de Ética e Moral, concluímos que a moral baseia-se no comportamento da sociedade e que a ética, a partir da reflexão desse comportamento, criará normas universais com a finalidade de estabelecer melhores ações.

2.2.2 Ética e Valor

Ao nascer, todas as pessoas já possuem suas próprias referências, representadas por todas as condições que as cercam, entre as quais podemos citar: a família, a classe econômica, a qual a família faz parte, a raça, entre outras. Sendo que, parte dessas condições pode ser modificada no decorrer do tempo, e outras nos acompanham por toda a vida.

O meio social é um forte influenciador à nossa formação. Desde pequenos recebemos orientações a serem seguidas, e devido ainda não sermos possuidores de discernimento suficiente, obedecemos a tudo o que nos é imposto, mas a medida que as pessoas amadurecem, não apenas recebem informações, como também podem optar por aceitá-las ou não, atribuindo assim, valores diferentes aos fatos observados.

Para Queiroga (2008, p.41),

A ética tem significados e valores que são de fundamental importância para o indivíduo em comum, também para todas as profissões. E na Contabilidade em especial, por ter o poder de lidar com o patrimônio empresarial. Sendo assim, ela está em evidência, para juízo de apreciação da conduta do profissional contábil, pela sociedade como um todo.

Sendo assim, “ética e valores fazem parte da cultura de uma empresa, orientando a sua conduta e fundamentando sua missão social” (ALMEIDA, 2009, p.30). O profissional contábil, por sua vez, no decorrer de sua formação profissional, deve sempre buscar enriquecer sua postura, pois seus usuários esperam que estes sejam dotados de valores intrínsecos que atendam a todas as particularidades esperadas por estes, refletindo assim, em um conjunto de relações positivas.

De acordo com Lisboa (2010, p.19);

Vale destacar que o comportamento das pessoas não é estável, em face das modificações sofridas nas condições que acompanham cada pessoa durante a vida. Não é imutável, também, em virtude da capacidade que cada um tem de analisar e entender as informações que lhes são passadas, caso em que pode transformar seus valores e transformar seu comportamento.

A partir dessa afirmação, verifica-se o quanto é importante a qualidade do serviço contábil. Nossos usuários estão cada vez mais exigentes e conhecedores de seus benefícios e seus riscos, motivo este, que nos impulsiona a melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços, pois como destaca o autor, o comportamento das pessoas não é estável, estando diretamente associado aos valores que cada um atribui às coisas e aos fatos.

2.2.3 A Ética Profissional Contábil

Ao nos referimos à ética no campo profissional, estamos nos referindo a uma ética que nos leva a observar o lado geral, pois propõe ao indivíduo, obrigações e deveres à sua vivência diária, visto que, esta convivência não é particular, ela é praticada de modo coletivo.

Conforme afirma Moraes (2008, p.06)

A ética profissional é o ato de se evitar que ações individuais por parte do profissional comprometam o ganho ou o sucesso coletivo, além de ser o cultivo das virtudes profissionais, como o sigilo, a lealdade, a imparcialidade e a responsabilidade.

A partir dessa afirmação, pode-se afirmar que o profissional contábil deve buscar sempre a honestidade e transparência nas informações transmitidas, pois estas influenciam a tomada de decisões de seus usuários. Diante dessa realidade, percebe-se a grande importância do contador, pois este é conhecedor de todo o patrimônio, podendo assim, informar sobre o que é certo ou errado, viável ou inviável, influenciando diretamente o sucesso dos que fazem uso de tais informações.

De acordo com Almeida (2009, p.25):

O profissional ético deve caminhar em direção ao sucesso, pois normalmente deseja sempre possuir uma carreira longa, respeitada e consistente. Portanto, o seu caráter está ligado ao seu destino, estando estes interligados com seus pensamentos, palavras, atos e hábitos. Com isso, a direção de como ter uma carreira promissora é muito importante, para tanto, existe um código de ética profissional a ser seguido.

A partir do pensamento de Almeida (2009), fica claro que o profissional contábil deve buscar seguir rigorosamente todos os princípios éticos exigidos pelo Código de Ética Profissional do Contabilista, além de preocupar-se, com sua postura enquanto ser social, pois seu comportamento também reflete positiva ou negativamente em sua vida profissional.

Para Queiroga (2008,p.36),

A ética profissional está voltada para atender as necessidades que advém dos relacionamentos sociais e o contabilista por sua vez, precisa ser consciente do seu dever ético perante a sociedade e ao agir de acordo com o que ela espera renderá benefício na sua realização pessoal, reconhecimento profissional e aceitação na sociedade.

Muito se fala em ética profissional contábil, mas, em meio a um ambiente altamente competitivo, sente-se o quanto esse assunto pode facilmente ser distorcido, tanto pela concorrência infiel entre os próprios profissionais, como também pelo desconhecimento das empresas, em relação à importância dos valores

éticos que exige que seus contadores pratiquem certos delitos, buscando assim, melhores resultados financeiros, deixando o profissional em situações comprometedoras, pois, conforme afirma Ribas (2007, p. 05):

Tal responsabilidade significa dizer que o contabilista é, juntamente com o proprietário da empresa, responsável por qualquer ato que seja praticado fugindo às regras da legislação. Desse modo, é necessário que, se o proprietário da empresa pretende obrigar o contabilista a praticar atos que infrinjam a lei, este, por sua vez, deve alertar que qualquer ato praticado culposa ou dolosamente poderá acarretar a ele a decadência de sua imagem profissional.

Diante de tais fatos, pode-se enfatizar a grande importância no que diz respeito à conscientização que deve ser praticada na relação contabilista e clientes, para que estas não vejam esse profissional como um refúgio de despesas, como um guia de sonegação, mas sim, reconheça que sua atuação exige o máximo de fidelidade na demonstração das informações, mostrando dessa forma que seu trabalho é de excelência e confiável.

2.2.4 O Código de Ética Profissional Contábil

A razão da existência do código deve-se ao fato de a vida profissional estar diariamente exposta às variadas formas de corrupção, tendo como objetivo, a formação da consciência sobre padrões de conduta em determinada profissão.

Então, de acordo com Sá (2010, p.136), “traçar as linhas mestras de um código, é compor a filosofia que será seguida, e que forma a base essencial do mesmo. Sejam quais forem as linhas mestras de um código de ética, elas serão sempre linhas de virtude a serem seguidas”, dessa forma, o interesse no cumprimento do código passa a ser de todos, pois estes conduziram-nos no exercício profissional, de maneira a não prejudicar terceiros e a garantir uma qualidade eficaz de trabalho.

Logo, diante dessa realidade, o profissional, diariamente deve fazer uso dos princípios éticos do código de ética, aplicáveis à sua profissão, sendo que tais

princípios dizem respeito à: Competência, Sigilo, Integridade e Objetividade. De acordo com Lisboa 2010:

- Competência é o nível de preparação técnico profissional e a aderência às novas normas e preceitos legais, a capacidade de preparar relatórios claros e completos; critério livre e imparcial;
- Sigilo demonstra o grau de reserva que o profissional tem com as informações que lhe são confiadas por clientes;
- Integridade demonstra a conduta do profissional diante de sua classe, clientes e concorrentes;
- Objetividade, clareza que o profissional deve ter, no trato e transmissão da informação que passa a seus clientes, bem como a evidenciação de dados relevantes que possam influenciar a tomada de decisão.

Sendo assim, pode-se afirmar que “uma das condições essenciais para o sucesso profissional do contador, é sua aderência a um conjunto de princípios éticos que sirva de premissas às suas ações” (LISBOA, 2010, p.20).

Desta forma, as responsabilidades éticas dos contabilistas estão descritas na Resolução 803/1996 do Conselho Federal de Contabilidade intitulado Código de Ética Profissional do Contabilista, o qual tem por objetivo fixar normas pela qual o contabilista deve seguir no exercício da profissão. São os deveres dos profissionais contábeis segundo o art. 2º do Código de Ética:

- I - exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;
- III - zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;
- IV - comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores;
- V - inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;
- VI - renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia;
- VII - se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas;
- VIII - manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;

IX - ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.

Dessa forma, mediante os deveres do profissional contábil descritos no código de ética, acima relacionado, pode-se analisar que o mesmo deve exercer sua profissão com muita honestidade, levando seu perfil de compromisso ético, demonstrando assim, que o profissional contabilista tem uma enorme responsabilidade sobre as tarefas que desempenha, motivo este, que faz com que ele tenha uma consciência profissional bem formada que, em conjunto com as qualidades que possui, possa realizar seu trabalho defendendo abertamente os princípios e valores éticos aplicáveis à sua profissão.

2.2.5 A Importância da Produção Científica

A produção científica nasce através do conhecimento científico, que busca explicar como os fenômenos ocorreram, correlacionando os temas ao conhecimento. Então, merece notável destaque, pois é através dela que o conhecimento produzido é difundido e democratizado até à sociedade, e desta forma, apresenta informações e alternativas para a solução de seus problemas e para o seu desenvolvimento, além de servir de modelo ou oferecer subsídios para outros trabalhos.

Conforme Cardoso et al (2005, p.5):

São estudos que busca evidenciar os vários temas correlatos ao conhecimento, destacando-se, sobretudo, os temas emergentes. Na área de contabilidade, assim como em outras ciências, os trabalhos realizados em cursos de pós-graduação representam uma parcela considerável do conhecimento produzido sobre a ciência.

Marconi e Lakatos (2007), afirmam que: “o conhecimento científico visa explicar como e porque os fenômenos ocorrem, na busca de evidenciar os fatos que estão correlacionados, numa visão globalizante.” É uma ideia que se torna clara ao analisar-se a evolução do saber científico e ao observar-se que é decorrente de um estudo contínuo de descobertas, análises, etc.

Em relação à produção de artigos publicados, é importante ressaltar que estes vêm alcançando desempenho. Segundo dados do CNPQ, “entre 2007 e 2008, o Brasil aumentou em 56% o número de artigos publicados em revistas internacionais especializadas, ficando à frente de nações com comunidades científicas de tradição no ranking mundial”. De acordo com Righetti (2013), “De 2001 para 2011, o Brasil subiu de 17º lugar mundial na quantidade de artigos publicados para 13º. Em 2011, os pesquisadores brasileiros publicaram 49.664 artigos, esse número é equivalente a 3,5 vezes mais do que a produção de 2001 (13.846 trabalhos)”.

Diante desses fatos, verifica-se que o Brasil, já colhe bons resultados por investir no setor, originada dos programas de pós-graduação, tem atualmente uma classificação de qualidade estabelecida por uma comissão especial de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é o sistema Qualis. De acordo com informações constantes no site da Capes, o Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.

2.2.6 Bibliometria

Em 1992, E. Wyndham Hulme utilizou pela primeira vez o termo *statistical bibliography*, atualmente utilizado por bibliometria, que possui a conotação de estabelecimento de processos científicos e tecnológicos, por meio de contagem de documentos.

Então, a análise bibliométrica foi primeiramente utilizada para a medida de livros como quantidade de palavras, edições e exemplares, por exemplo. Com o tempo, voltou-se para o estudo de outros tipos de documentos como artigos de periódicos, além de destinar-se ao estudo da produtividade de autores e citações.

De acordo com Lima, Diniz e Silva (2013), os estudos bibliométricos são ferramentas utilizadas para quantificar informações referentes a um assunto que está relacionado a alguma área do conhecimento e tem o objetivo de mostrar as

tendências da área estudada, e de que forma está ocorrendo o interesse dos pesquisadores nela.

Uma das formas de avaliar a produção científica em determinada área do conhecimento é a análise bibliométrica, que tem como objeto o estudo das referências bibliográficas e das publicações, sendo um dos instrumentos básicos no estudo dos fenômenos da comunicação científica adquirindo sua importância ao adotar um método útil para mensurar a repercussão e o impacto de determinados autores ou periódicos, permitindo que se conheçam as ocorrências de variações e suas tendências. (CARDOSO et al 2005, P.7)

Então, para Silva (2011, p. 44):

A bibliometria tem como função analisar os trabalhos, artigos etc., utilizando-se de instrumentos quantitativos para mensurar e acompanhar ao longo dos anos o desenvolvimento e mudanças que ocorreram nos trabalhos científicos.

Com isso, verifica-se que a bibliometria é o ato de pesquisa acadêmica, fundamentado em revisões teóricas consistentes, ou seja, uma análise crítica de trabalhos publicados sobre dado tema, que tem como objeto de estudos as referências bibliográficas das publicações, revistas, etc. Se destaca por seus métodos utilizados de mensurar o impulso de autores e periódicos, acompanhando suas mutações. Por meio dessa análise, é possível levantar o que já foi publicado sobre o tema e mapear quem já escreveu e o que já foi escrito, permitindo detectar indicadores, tendências e vieses de cada área, o que gera uma sustentação para o desenvolvimento de novos trabalhos.

Desta forma, para o estudo de artigos publicados na revista, utilizou-se a bibliometria para mensurar a quantidade dos artigos divulgados na área de ética, a fim de fazer um estudo para ter conhecimento a respeito do tema em foco e sua evolução ao longo do período. Com isso, percebe-se que a bibliometria realiza um papel importante na avaliação da produtividade científica, contribuindo assim em revelar as potencialidades que surgem ao longo dos anos.

No Brasil, estes estudos vêm ganhando destaque entre pesquisadores de diferentes áreas, inclusive, da área contábil. Cardoso et al. (2005) aponta que uma das principais razões de sua crescente aplicação se deve à necessidade de direcionar recursos de instituições educacionais e governamentais para a pesquisa.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo apresenta as análises dos resultados obtidos a partir de um estudo bibliométrico, realizado na Revista de Contabilidade e Finanças da USP, no período de 2001 a 2012, sobre os artigos que abordam a temática ética.

A pesquisa utilizou alguns critérios, para assim, traçarmos os trabalhos, e conseqüentemente, sua contribuição, dentre eles: quantidade de artigos abordados sobre o tema Ética, que assunto dentro da área se refere, quais os autores evidenciados nos artigos examinados, qual a instituição de ensino a que pertence os autores e a qualificação profissional dos mesmos, e o tipo de pesquisa utilizada nos artigos, como também se estes são elaborados individualmente ou em grupo.

De início, foi feito um levantamento do total de artigos publicados em outras áreas e na área de Ética, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Quantidade de artigos publicados na Revista de Contabilidade e Finanças da USP no Período de 2001 a 2012

Ano	Quantidade de Artigos de outras Áreas	Quantidade de Artigos da Área de Ética
2001	16	0
2002	16	0
2003	26	1
2004	27	0
2005	21	0
2006	37	0
2007	26	3
2008	23	0
2009	21	0
2010	14	0
2011	15	1
2012	18	0
TOTAL	260	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

De acordo com os dados da pesquisa, coletados da Revista Contabilidade e Finanças, conforme mostra a tabela 1, diante de 265 artigos publicados no período de 12 anos, verifica-se um total de 260 artigos em outras áreas ou temáticas e, apenas 5 apresentam a Ética como tema de estudo, ou seja, 1,9% dos artigos, enquanto as outras áreas somam 98,1%, demonstrando assim, que esse assunto, por mais relevante que seja para a prática contábil, ainda é pouco divulgado entre os profissionais, pois em meio a uma revista voltada apenas para estes fins, o assunto

poderia ter sido mais enfatizado. Será que os profissionais a praticam tão seriamente, que não haja mais necessidade de ressaltar sua importância? E ainda muito se fala em dificuldades de se praticar a ética na profissão contábil. É importante refletirmos que apesar de não ser um assunto de variações e cálculos, a ética identifica-se com a essência de nossa profissão, então, não se pode deixar adormecer uma vertente que nos erguerá enquanto seres humanos e profissionais.

A partir da constatação da quantidade de artigos publicados, foram verificados aqueles que estão relacionados à temática Ética Profissional Contábil, observando temas, conteúdo, autores e ano de publicação, conforme mostra o quadro 2.

Quadro 2- Apresentação dos Artigos Científicos de Ética

Título do Trabalho, Autor (es), e ano de publicação	Resumo
<p>Título: Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores</p> <p>Autor (es): Ariovaldo dos Santos, Ivan Ricardo Guevara Grateron.</p> <p>Ano de Publicação: 2003</p>	<p>Nos contextos nacional e internacional da profissão contábil, o auditor tem exercido um papel fundamental. A atividade profissional do auditor independente tem ajudado a impulsionar o desenvolvimento dos mercados, além de contribuir para o estabelecimento da ordem socioeconômica mundial. Na visão dos usuários externos da informação contábil, e dos próprios clientes, a atuação do auditor é sinônimo de confiança e credibilidade. Nos últimos meses, a onda de escândalos contábeis, com grandes empresas de auditoria envolvidas, e até sentenciadas (no caso Enron, a Andersen foi considerada culpada, por um Júri de Houston – Texas, pela destruição de documentos), marcou a atividade profissional dos auditores e parece ter mudado a visão de responsabilidade desses profissionais sobre esses fatos. No presente artigo são estudados e apresentados alguns conceitos fundamentais relacionados com o fenômeno da contabilidade criativa, assim como os fatores que induzem sua utilização, dentre os quais pode-se destacar: valores éticos, morais e vácuos ou flexibilidade normativa.</p> <p>Palavras-chave: contabilidade criativa, responsabilidade do auditor, ética.</p>
<p>Título: Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas</p> <p>Autor (es): Erivan Borges, Carlos Medeiros</p> <p>Ano de Publicação: 2007</p>	<p>Neste trabalho, apresenta-se um estudo das relações do comprometimento com a ética profissional junto aos profissionais da área contábil, na tentativa de averiguar se o nível de introjeção dos valores éticos influencia o seu nível de comprometimento. Na etapa empírica, foram utilizados dois instrumentos de mensuração, sendo um relativo ao comprometimento organizacional de Medeiros (2003), adaptado para a profissão, com 28 (vinte e oito) indicadores e outro com 20 (vinte), construído a partir do teorizado por Lisboa et al. (1997), que foi inspirado no código de ética do contador gerencial do Institute of Management Accountants, como um conjunto de quatro preceitos mínimos: a competência, o sigilo, a integridade e a objetividade, que na visão dos autores, representam as bases mínimas exigidas num código de ética, analisados a partir das técnicas de análise fatorial, regressão linear e test “t”. Constatou-se que o comprometimento é influenciado pelo nível de introjeção ética e que existe diferenciação no comprometimento por parte das duas categorias profissionais: técnicos e contadores. Palavras-chave: Ética; Ética Profissional; Códigos de Ética; Preceitos Éticos; Comprometimento.</p>

Quadro 2- Apresentação dos Artigos Científicos de Ética

continuação/conclusão

<p>Título: Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista Autor (es): Francisco José dos SantosAlves, Nahor Plácido Lisboa, Elionor Farah Jreige Weffort, Maria Thereza Pompa Antunes Ano de Publicação: 2007</p>	<p>Este estudo trata de uma pesquisa empírica e de natureza quantitativa, com o objetivo de investigar a influência do Código de Ética sobre o processo decisório ético do profissional de Contabilidade. O questionário foi aplicado por meio da Internet e respondido por 2262 contadores e técnicos em Contabilidade com registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade de 4 Estados brasileiros. Seus resultados, obtidos por meio da regressão logística multivariada, sugerem, entre outros aspectos, a existência de uma contradição: a maioria dos profissionais considera o Código de Ética Profissional do Contabilista importante como guia de conduta, mas apenas uma minoria se predispõe a cumprir algumas ou todas as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade. Palavras-chave: Ética profissional; Código de ética; Contabilidade; Ética.</p>
<p>Título: Rodízio de Firmas de Auditoria: A Experiência Brasileira e as Conclusões do Mercado Autor (es):Alexandre Queiroz de Oliveira, Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos Ano de Publicação: 2007</p>	<p>O rodízio de firmas de auditoria foi introduzido no Brasil por ocasião dos escândalos corporativos de instituições financeiras na emissão das demonstrações contábeis e adotado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários às empresas registradas na Bolsa de Valores do Brasil. Tendo como objetivo a preservação da independência do auditor e a diminuição dos erros contábeis e fraudes relacionados ao processo de auditoria das demonstrações contábeis, o rodízio de firmas é um assunto polêmico, pois afeta a relação comercial e profissional dos auditores com seus clientes bem como toda a estrutura de mercado das firmas de auditoria. O artigo foi desenvolvido com base na evolução histórica do conceito de rodízio de firmas de auditoria, na avaliação das pesquisas realizadas sobre o assunto em outros países e nas estruturas filosóficas que determinam os princípios éticos que são atrelados à Contabilidade e à Auditoria. A principal conclusão obtida foi a confirmação de que o rodízio de firmas de auditoria não tem capacidade de assegurar a independência do auditor no seu trabalho e não diminui os riscos de erros contábeis e de fraudes na elaboração das demonstrações contábeis. Palavras-chave: Rodízio de firmas de auditoria. Independência do auditor. Erros contábeis e fraudes. Elaboração das demonstrações contábeis.</p>
<p>Título: Conduta ética dos pesquisadores em contabilidade: diferenças entre a crença e a práxis Autor (es): Maria Thereza Pompa Antunes, Octavio Ribeiro de Mendonça Neto, José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Rodrigo Takashi Okimura Ano de Publicação: 2011</p>	<p>Este estudo aborda a questão da ética nas pesquisas científicas em contabilidade e tem por objetivo principal compreender como os acadêmicos de contabilidade percebem as questões éticas em três dimensões: a) Questões éticas relacionadas com o processo de pesquisa; B) Questões éticas referentes a relação entre orientador e orientando e C) Questões éticas entre pares no desenvolvimento de pesquisas conjuntas e na divulgação dos seus resultados Palavras-chave: Ética. Pesquisa contábil.</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

O quadro 2 apresenta os artigos selecionados e estudados na pesquisa, demonstrados em ordem cronológica de publicação no período de 2001 a 2012. As informações contidas nesse quadro descrevem de forma resumida seus dados, e

mostra que de uma pesquisa de 12 anos sobre a Revista de Contabilidade e Finanças da USP, do total de 265 artigos publicados, apenas 5 se referem a assuntos relacionados à Ética.

Conforme se verifica no quadro 2, percebe-se pelo número de artigos listados, que apesar de ser um tema muito discutido e de fundamental importância, não houve por parte dos autores um grande interesse por pesquisar e publicar nessa área de estudo.

Após examinar os artigos, pôde-se compreender que dentre os temas abordados de Ética na revista, os que foram apresentados, são referentes ao Comprometimento com a Ética Profissional e à Importância do Código de Ética Profissional para o Contador, conforme consta no quadro 3 abaixo.

Quadro 3 - Temáticas abordadas na área de Ética nos artigos publicados na Revista de Contabilidade e Finanças da USP

Temática	Quantidade de Trabalhos
A Importância do Código de Ética Profissional para o Contador	2
Comprometimento com a Ética Profissional	3

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

De acordo com o quadro 3, podemos verificar uma pequena quantidade de publicações em Ética. Infelizmente, apesar da grande importância, a temática na referida revista é pouco exposta, de acordo com Medeiros (1998).

Muitos estudos destacam a importância de serem efetuadas novas abordagens sobre o tema, enfatizando a necessidade de se explorar, em novas culturas e contextos, a confirmação dos aspectos conceituais até agora estudados, através da validação de instrumentos, bem como de tentar procurar novas dimensões para o construto comprometimento, além das já teorizadas e validadas.

Então, a partir dessa confirmação, verifica-se a necessidade que há de explorar e divulgar essa temática tão importante à nossa prática profissional.

Tabela 2 - Distribuição em percentual dos dados da pesquisa a cada ano

Ano	Quantidade de Artigos	Percentual(%)
2001	0	0%
2002	0	0%
2003	1	20%
2004	0	0%
2005	0	0%
2006	0	0%
2007	3	60%
2008	0	0%

Tabela 2 - Distribuição em percentual dos dados da pesquisa a cada ano

		<i>continuação/conclusão</i>
2009	0	0%
2010	0	0%
2011	1	20%
2012	0	0%
TOTAL	5	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Na tabela 2, confirma-se que, durante o período em estudo, as publicações de Ética obtiveram maior destaque no ano de 2007, onde ocorreram 03 (três) artigos publicados, representando um total de 60% das publicações em Ética nos últimos 12 anos. Já os anos de 2003 e 2011, houve apenas uma 01(uma) publicação por ano, ou seja, 20% em cada ano, e nos demais anos 2001, 2002, 2004, 2005, 2006, 2008, 2009, 2010 e 2012 não ocorreram publicações nessa área.

É importante ressaltar que a partir da pesquisa, verificou-se ainda que o referido tema chega a alcançar três anos sem publicação. Esta realidade, afirma que apesar de ser uma temática bem divulgada na mídia, no que se refere a artigos publicados na Revista Contabilidade e Finanças da USP, este é um conteúdo que infelizmente não há interesse de pesquisa, deixando clara a carência de divulgação de tal assunto para todos os contadores que fazem uso desta como fonte de informação e pesquisa.

Diante desse contexto, Oliveira (2002) “destaca a importância da publicação científica em periódicos à medida que estes têm boa frequência de divulgação e capacidade de atingir mais velozmente um público enorme, mantendo-o atualizado”.

Tabela 3 - Tipos de pesquisa utilizada nos trabalhos na área de Ética – quanto aos objetivos

Ano	Pesquisa Descritiva	Pesquisa Exploratória	Pesquisa Explicativa
2001	0	0	0
2002	0	0	0
2003	1	0	0
2004	0	0	0
2005	0	0	0
2006	0	0	0
2007	3	2	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	1	1	0
2012	0	0	0
Total	5	3	0

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

A tabela 3 demonstra quais as metodologias utilizadas na pesquisa, quantos aos objetivos, de forma que foram identificados nos artigos publicados sobre ética no ano de 2003, onde teve apenas uma publicação que foi caracterizada como descritiva.

Em 2007, publicou-se uma pesquisa apenas descritiva, segundo esta classificação, e duas que utilizou-se da pesquisa descritiva e exploratória nos trabalhos, e em 2011 houve a publicação de mais um artigo, classificado por seus autores como pesquisa descritiva e exploratória.

Reforçando a classificação, Borges e Medeiros (2007) definem a pesquisa exploratória como a que objetiva proporcionar aos pesquisadores um maior envolvimento com o problema e um maior aprimoramento de ideias e descobertas sobre o assunto, já a pesquisa descritiva. é a que apresenta relações entre variáveis já abordadas cientificamente.

Tabela 4 - Tipos de pesquisa utilizada nos trabalhos na área de Ética – quanto aos procedimentos

Ano	Estudo de Caso	Survey	Experimental	Documental	Pesquisa de Campo	Bibliográfica
2001	0	0	0	0	0	0
2002	0	0	0	0	0	0
2003	0	0	0	0	0	01
2004	0	0	0	0	0	0
2005	0	0	0	0	0	0
2006	0	0	0	0	0	0
2007	0	0	0	0	03	03
2008	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	1	1
2012	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	4	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

A tabela 4 descreve os tipos de pesquisa quanto aos procedimentos, onde predomina a pesquisa Bibliográfica com pesquisa de campo, com 80% das pesquisas. Então, nota-se que todos os autores optaram por utilizarem a pesquisa bibliográfica, tendo em vista que este tipo de pesquisa caracteriza-se por ser desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos, e para enriquecer cada vez mais a pesquisa.

Em apenas 01(um) dos artigos publicados sobre ética, não utilizou-se da pesquisa de campo, os demais utilizaram dela para desenvolverem suas pesquisas, para a partir dela, basear-se na observação dos fatos, tal como ocorre na realidade.

De acordo com Souza, Fialho e Otani (2007, p. 47), a “pesquisa de campo é desenvolvida por meio de abordagem direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas, com possíveis informantes para levantar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo”.

Para tanto, no que diz respeito aos artigos de Ética percebe-se que a pesquisa bibliográfica está sempre presente nos artigos, para embasar o desenvolvimento de suas pesquisas, dando mais credibilidade aos trabalhos explicando um conceito a partir de referenciais teóricos publicados em documentos já existentes.

Tabela 5 - Tipos de pesquisa utilizados nos trabalhos na área de Ética – quanto ao problema

Ano	Quantitativa	Qualitativa
2001	0	0
2002	0	0
2003	0	1
2004	0	0
2005	0	0
2006	0	0
2007	3	0
2008	0	0
2009	0	0
2010	0	0
2011	1	0
2012	0	0
Total	4	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

A tabela 5 mostra os tipos de pesquisa quanto aos procedimentos no período de 2001 a 2012, demonstra que para os artigos da área de ética há um destaque para as pesquisas quantitativas, onde estas se apresentam em uma totalidade 80% nas publicações. Nestes artigos, foram utilizados questionários que após serem apurados, traduzem quantitativamente as opiniões dos entrevistados, para assim chegar às conclusões das pesquisas. Em relação à pesquisa qualitativa foi publicado um artigo, representando 20% das publicações na área de ética, sendo que este tipo de pesquisa segundo Souza, Fialho e Otani (2007, p. 40) “difere-se da quantitativa por não empregar o instrumental estatístico no processo de análise dos dados coletados na investigação do problema de pesquisa”, ou seja, descreve o problema, sem interferência do pesquisador.

Quadro 4 – Autores mais referenciados nos trabalhos publicados na área de Ética no período de 2001 a 2012

AUTORES	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	T o t a l
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	
ALVES,Francisco José dos Santos	0	0	0	0	0	0	03	0	0	0	0	0	03
BASTOS, A.V.B	0	0	0	0	0	0	03	0	0	0	0	0	03
BECKER,H.S	0	0	0	0	0	0	04	0	0	0	0	0	04
CASTRO,E	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	03	0	03
CHEW,Ng	0	0	0	0	0	0	03	0	0	0	0	0	03
CRESWELL,J.W	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	04	0	04
DIAZ,Ester	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	03	0	03
FOULCAUT,M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	07	0	07
GRIFFITHS,I	0	0	03	0	0	0	0	0	0	0	0	0	03
HAIR,Joseph F	0	0	0	0	0	0	04	0	0	0	0	0	04
JAMESON,M	0	0	03	0	0	0	0	0	0	0	0	0	03
KELMAN,H.C	0	0	0	0	0	0	04	0	0	0	0	0	04
LEITE,A.P.R	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	04	0	04
LISBOA, Lázaro Plácido et al	0	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	20
MEDEIROS, C.A.F	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	03	0	13
MIYAZAKI,A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WIENER,Y	0	0	0	0	0	0	05	0	0	0	0	0	05
TOTAL	0	0	06	0	0	0	56	0	0	0	24	0	86

O quadro 4 apresenta os autores mais referenciados nos artigos da Revista Contabilidade e Finanças da USP, nos anos de 2001 à 2012, tendo em vista que este quadro busca dar ênfase aos autores com mais de três citações. Então, a partir deste princípio, verificou-se o seguinte resultado: em primeiro lugar destacou-se o autor Lázaro Plácido Lisboa, com 23% das citações, em segundo lugar, Carlos Albert Freire Medeiros, com 12%, e em terceiro lugar, Foucault, com 8%. Os demais autores com destaque em entre três e cinco citações, o que representa 57% dos artigos.

Tabela 6 - Quantidade de autores por publicações em Ética

Quantidade de autores em cada publicação	Nº de Publicações
01 Autor	1
02 Autores	2
03 Autores	0
04 Autores	2
05 ou mais Autores	0
Total	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

De acordo com a tabela 6, percebe-se que durante o período da pesquisa, analisando as publicações selecionadas sobre Ética, em sua maioria, foram publicadas em grupo de 02 e 04 autores, representando um percentual de 90% dos artigos, e, 10% das publicações foram feitas com apenas um autor, com isso, nota-se que os autores optam mais por fazer trabalhos em grupo.

Quadro 5 - Ranking dos autores que publicaram na área de Ética

Autores	Instituição	Quantidade de Produções
Maria Thereza Pompa Antunes	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2
Alexandre Queiroz de Oliveira	Faculdade São Luís – SP	1
Ariovaldo dos Santos	FEA-USP	1
Carlos Medeiros	UFRN	1
Erivan Borges	UFRN	1
Elionor Farah Jreige Weffort	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado– SP	1
Francisco José dos Santos Alves	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	1
Ivan Ricardo Guevara Grateron	Universidad Centroccidental Lisandro Alvarado – UCLA – Barquisimeto – Venezuela	1
José Carlos Tiomatsu Oyadamari	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
Nahor Plácido Lisboa	Universidade de São Paulo	1
Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1
Octavio Ribeiro de Mendonça Neto	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
Rodrigo Takashi Okimura	Universidade Presbiteriana Mackenzie	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

O Quadro 5 apresenta os autores que publicaram os artigos de Ética na Revista de Contabilidade e Finanças no período de 2001 a 2012, e a quantidade de artigos produzida por eles, identificou-se assim, um total de 13 autores, sendo que, dentre estes, Maria Thereza Pompa Antunes obteve maior produtividade, com 02 (duas) publicações, sendo uma em 2007 e outra em 2011. Os demais autores tiveram somente 01 (uma) publicação cada.

É importante lembrar que 90% dos artigos publicados e analisados foram elaborados em equipe conforme apresentado na tabela 5 anteriormente.

Quadro 6 - Qualificação dos autores que publicaram os artigos de Ética na Revista de Contabilidade e Finanças da USP no período de 2001 a 2012

Qualificação	Quantidade de Autores
Graduando	0
Graduado	0

Quadro 6 - Qualificação dos autores que publicaram os artigos de Ética na Revista de Contabilidade e Finanças da USP no período de 2001 a 2012

	<i>continuação/conclusão</i>
Especialista	0
Mestre	3
Doutorando	0
Doutor	10
Pós – Doutor	0

Fonte: Dados da pesquisa, 2013

Conforme se verifica no quadro 6, a maioria dos autores que publicaram seus trabalhos na Revista de Contabilidade e Finanças da USP, sobre a temática de Ética, possuem qualificação de doutores, representando 77%, os demais 23% possuem a qualificação de mestres.

Estes dados vêm confirmar que o grau de qualificação dos autores é um dos motivos de reconhecimento da revista, devido à qualidade de suas produções divulgadas. E assim confirmada pela Qualis CAPES, como sendo uma das revistas de maior credibilidade entre as demais, com classificação A2.

Após realizar a análise dos resultados, constata-se que, apesar da grandiosidade da temática em estudo, no que se refere aos artigos publicados na revista contabilidade e Finanças da USP, a Ética é pouco trabalhada, porém, quando divulgado estes, são resultados de trabalhos de doutores e mestres, ou seja, são estudos de excelente qualidade que só tendem a engrandecer a formação profissional de seus leitores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo, fazer um levantamento bibliométrico da Revista Contabilidade e Finanças da USP, no qual teve como finalidade, investigar artigos publicados na área de Ética, demonstrando sua evolução nos períodos compreendidos entre 2001 e 2012, como também buscou identificar os principais temas abordados, as metodologias utilizadas, suas bases teóricas, qualificação profissional dos autores, e os tipos de pesquisas mais usadas nos artigos.

No decorrer da pesquisa, observou-se que os períodos selecionados para o universo de estudo foram de aproximadamente doze anos, atingindo um total de 265 artigos, dos quais 05 trouxeram a temática em análise “Ética”, representando dessa forma uma porcentagem de 1,9 % dos artigos publicados na revista, onde os mesmos abordaram assuntos como: A Importância do Código de Ética Profissional para o Contador e o Comprometimento com a Ética Profissional. Para a seleção dos artigos da pesquisa, foram utilizados alguns critérios, como o termo relacionado à Ética, no título, no resumo, nas palavras-chave, no referencial teórico.

Visto que foi observado que o tema “Ética” é bastante falado e pouco escrito, na Revista Contabilidade e Finanças da USP, o que comprova são as quantidades de artigos publicados na mesma, entre os períodos selecionados acima citados. Dessa forma, a evolução quantitativa foi mínima, obtendo uma média de menos 01 artigo publicado por ano, chegando a constatar até 03 anos sem publicação. Portanto, constatou-se que mediante a análise dos dados, a pesquisa quantitativa superou a qualitativa, sendo que, os autores trabalharam nos seus artigos questionários voltados para o tema Ética.

Contudo, observa-se que, quanto à metodologia, a pesquisa explicativa não foi utilizada mediante a temática, a descritiva foi utilizada em todos os estudos, sendo que em 2003 utilizou exclusivamente essa metodologia enquanto que nos anos de 2007 e 2011, os artigos utilizaram a pesquisa descritiva e exploratória, conforme foi demonstrado na Tabela 3.

Quanto aos procedimentos metodológicos, foram abordados trabalhos voltados apenas para a pesquisa de campo e a bibliográfica, conforme mostra a Tabela 4.

No que se refere aos autores que publicaram sobre a temática ética na revista da USP, verificou-se que 77% deles são doutores, e os demais 33% são mestres, o que vem a demonstrar o alto nível dos autores que publicam nesta área na revista, onde 90% dos trabalhos são publicados na área são feitos em grupo.

Apesar de seu baixo índice de publicações na referida revista, pôde-se evidenciar que os artigos produzidos em ética são de grande relevância, pois os mesmos abrangeram o tema buscando destacar a importância do mesmo na prática contábil, sempre apresentando a importância do comprometimento que o profissional deve manter, e que a cada dia o contador esteja em constante evolução. Identificou-se ainda, trabalhos que buscaram mostrar a importância do código de ética para o contador, procurando despertar nestes profissionais o cumprimento fiel do mesmo. Dessa forma, pode-se afirmar que as temáticas abordadas são de fundamental importância à nossa vivência profissional, despertando-nos assim, a assumir uma postura que se identifique com a responsabilidade que nos compete.

Ao concluir essa pesquisa, espera-se que a mesma contribua para a discussão e produção acadêmica, sendo assim, incentivo para outros trabalhos que queiram ampliar o tema em discussão como também novos temas.

Diante de um cenário, em que a produção de artigos na área de Ética, na referida revista, ainda está em uma fase embrionária, percebe-se a necessidade da ampliação do número de tais publicações, haja vista que a revista em estudo é um forte meio de comunicação entre os estudantes e contadores que fazem uso desta para o seu aperfeiçoamento pessoal, o qual é levado também para o seu lado profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Arley Abrantes de. **Ética, Moral E Responsabilidade Social Corporativa nas Empresas de Pequeno Porte do Comércio Varejista da Cidade de Sousa – PB: Um Estudo de Caso**. Monografia (Graduação em Contabilidade) - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, 2009.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1993.

ANTUNES, M.T.P.; ALVES, F.J.S.; LISBOA, N.P.; WEFFORT, E.F.J. **Um Estudo Empírico Sobre a Importância do Código de Ética Profissional Para o Contabilista**. Revista Contabilidade e Finanças da USP, n 30, p. 58-68, Edição Anos Dourados, Junho de 2007.

_____. **Conduta Ética dos Pesquisadores em Contabilidade Diferença entre a Crença e a Práxis**. Revista Contabilidade e Finanças da USP, n 57, p. 319-337, Setembro/Dezembro de 2011.

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios** . São Paulo, Saraiva, 2002.

BEUREN, Ilse Maria et. al. (org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BORGES, Erivan; MEDEIROS, Carlos. **Comprometimento e Ética Profissional: Um Estudo De Suas Relações Junto Aos Contabilistas**. Revista Contabilidade e Finanças da USP, n 44, p.60 – 71, Maio/Agosto de 2007.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M.C. G. **Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003**. Revista de Administração de Empresas – RAE . V 43. Junho 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à Pesquisa :Projetos e Relatórios**. 2 ed.ver. Atual São Paulo: Loyola, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio.; LOPES, A.B. **Teoria Avançada da Contabilidade**. 3 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo : Atlas 2007.

LIMA, Francielly D. Correia.; DINIZ, Jéssica Rosa.; SILVA, Denise Mendes. Perfil de Produção Científica em Contabilidade: **Um Comparativo entre os Periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no Período de 2006 A 2010.** Revista de Administração Contabilidade e Economia da UNOESC. V. 12, n. 2, p. 607-640, jul./dez. 2013.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** 2 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

MORAIS, Walter Coelho de. **Ética do Profissional do Contador no Mundo Globalizado.** Revista Ciências Contábeis.n 05, Maio/2008.

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional.** 6 ed.rev,atual e amp. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2006.

NASH, Laura. **Ética nas Empresas – Guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas.** São Paulo: Makron Books, 2001.

OLIVEIRA, Alexandre Queiroz de.; SANTOS, Neusa M. B. Fernandes dos.**Rodízio de Firms de Auditoria: A Experiência Brasileira e as Conclusões do Mercado.** Revista Contabilidade e Finanças da USP, n 45, p.91 – 100, Setembro/Dezembro de 2007.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva, et al..**Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.**São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Revista de Contabilidade Finanças-USP,** São Paulo, n.29, p. 68-86, maio/ago.2002.

QUEIROGA, Eliane Medeiros de. **Ética e Tomada de Decisão: Um Estudo Junto aos Profissionais Contábeis do Município de Pombal.** Monografia (Graduação em Contabilidade)-Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, Sousa.

RIBAS, Daiane. **Ética: Um dos segredos para ser um profissional competente,** 2007.

RIGHETTI, Sabine. **Brasil cresce em produção científica, mas índice de qualidade cai.** Jornal Folha de São Paulo. Abril/2013.

SÁ, Antônio Lopes. **Ética Profissional .** 9 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS,Ariovaldo dos.; GRATERON, Ivan R. Guevara. **Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores.** Revista Contabilidade e Finanças da USP, n 32, p.07 – 22, Maio/Agosto de 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 22 ed.rev.e ampl.de acordo com a ABNT – São Paulo:Cortez, 2002.

SILVA, Samanda Cintia Sousa. **Um Estudo Bibliométrico Acerca dos Arigos Publicados na Revista Contabilidade e Finanças na Área de Contabilidade Ambiental, no Período de 2001 a 2011.** Monografia (Graduação em Contabilidade)- Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, 2011.

SOUZA, Antônio Carlos de; FIALHO, Francisco; OTANI, Nilo. TCC: **Métodos e Técnicas.** Florianópolis: Visual Books, 2007.